



A Universidade

A Universidade de Coimbra, fundada em 1290, é a mais antiga de Portugal e uma das mais antigas da Europa. O polo I, onde se situa a Faculdade de Letras, está instalado no ponto mais alto da cidade, perto da torre universitária (chamada de "Cabra" em referência ao som dos sinos que marcavam o horário das aulas) e da famosa Biblioteca Joanina, uma das mais importantes bibliotecas europeias. Tombada em 2013 como patrimônio histórico pela Unesco, a Universidade atrai milhares de visitantes à cidade todos os anos e possui aproximadamente 30 mil estudantes, um quinto da população total de Coimbra.

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - FLUC

Departamentos:

- Filosofia, Comunicação e Informação
- Geografia
- História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes
- Línguas, Literaturas e Culturas

A Praxe

A praxe é um conjunto de práticas acadêmicas tradicionais realizadas pelos estudantes, tais como o uso do traje (um tipo de uniforme extremamente formal composto por um conjunto social e uma capa, que curiosamente inspirou a criação do uniforme dos alunos de Hogwarts, em "Harry Potter"); rituais de recepção aos caloiros e famosas festas como a "Latada" e a "Queima das Fitas". Apesar de seu caráter aparentemente receptivo e inocente, todos os anos muitos estudantes são submetidos a ações extremamente humilhantes por seus veteranos como condição de pertencimento a certos grupos. Essas práticas geram grande polêmica em Portugal, tendo ocasionado mais de uma vez a morte de alunos.

Tipos de avaliação

Contínua: ao longo do semestre, com a realização de diversas atividades a cargo do docente.

Final: avaliação única realizada após o semestre letivo.

Mista: combina os dois tipos de avaliação acima.



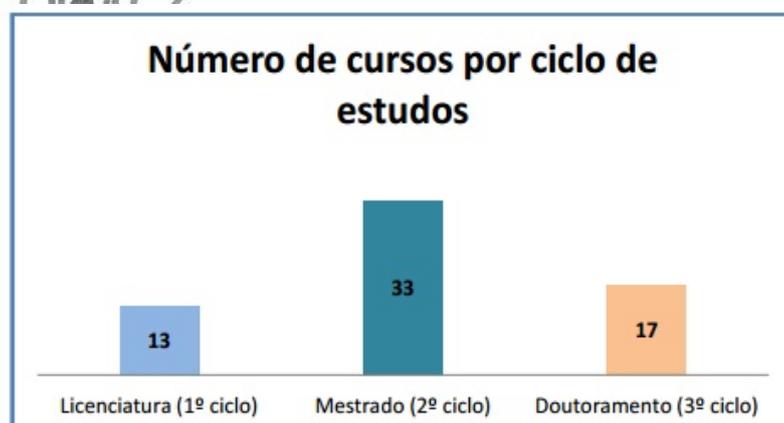
Curso de Português (1º ciclo) é a nova designação da licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos, pioneira nas Universidades portuguesas no ano de 2005-2006, ano em que começou a funcionar, e cujo plano de estudos está descrito no Diário da República, II série, despacho n.º 17682/2005, de 17 de Agosto.

Posteriormente adequado ao Processo de Bolonha, em 2006, o curso passou a configurar um 1º ciclo de 3 anos, concebido em "banda larga", por forma a assegurar uma formação geral abrangente indispensável a uma posterior especialização em ciclos de estudos subsequentes. As alterações mais significativas introduzidas pelo processo de adequação, no que toca à estrutura curricular, consubstanciaram-se na oferta de um conjunto de disciplinas alternativas, da área científica de Línguas Clássicas. Pretendeu-se, deste modo, facultar aos alunos a possibilidade de virem a ingressar num 2º ciclo de formação de professores, de acordo com o novo regime de habilitações para a docência no Ensino Básico e Secundário (decreto-lei n.º 43/2007).

Fiel aos objetivos nucleares que presidiram à criação da licenciatura pioneira acima referida, o Curso de Português tem por objecto de estudo a Língua Portuguesa, na sua unidade e diversidade policêntrica, bem como as Literaturas e as Culturas que, embora geograficamente dispersas, se exprimem em Português.

Fonte: <http://www.uc.pt/fluc/depll>

	Estudantes por ciclo de estudos
Licenciatura (1º Ciclo)	2232
Mestrado (2º Ciclo)	665
Doutoramento (3º Ciclo)	355
Total	3252





Disciplinas cursadas e suas áreas de pesquisa

Análise de Filmes

História do cinema; vertentes críticas; aspectos técnicos e discussões estéticas. No final do curso, realizamos um trabalho de análise de um filme à nossa escolha, articulando conteúdos trabalhos no curso e sua bibliografia.

Culturas Contemporâneas I

Conceito de contemporâneo; individualismo; historicismo; nacionalismo; Romantismo; revoltas sociais; Modernismo; vanguardas históricas. Como avaliação, escolhemos uma produção cultural contemporânea para analisar de acordo com os conceitos abordados durante o curso.

Estudos Queirosianos I

Estudo da obra do autor Eça de Queirós, desde seus primeiros textos até sua consolidação como um dos maiores autores realistas portugueses. Como avaliação, fizemos provas dissertativas.

Literatura Portuguesa II

Fernando Pessoa e o Modernismo português e ficção portuguesa contemporânea, abordando autores como Carlos de Oliveira, José Saramago, José Cardoso Pires e José Luis Peixoto. A avaliação constituiu-se de seminários realizados ao longo do curso e uma prova final.

O. G. H. 11-05-2009